

## EDITORIAL

### Reflexão para novas decisões

A cada ano, em seu segundo fascículo, fazemos uma análise da evolução da Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas/*Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*. Neste ano, aproveitamos para expor à comunidade, que, aproximadamente 10 anos após sua reformulação inicial, estamos novamente iniciando as reflexões e debates para o início de nova fase da publicação.

A cada período podemos perceber que a RBCF/*BJPS* se firma no cenário nacional como referência na área das Ciências Farmacêuticas, galgando assim, os degraus para sua internacionalização. Possui excelente classificação no Qualis, internacional C, é indexada em importantes Bases de Dados, já apresenta um considerável índice de impacto na Base SciELO dentre as publicações da área de Ciências da Saúde (veja Quadro 1), possui “site” próprio para que informações essenciais cheguem aos seus colaboradores e mostra crescimento sustentável nos últimos anos, conforme pode ser verificado através dos Gráficos apresentados (Gráficos 1 a 5).

Porém, sabemos que a melhoria de sua qualidade está ligada à sua visibilidade, à sua penetração. Como expõe Abdalla (2008), “a visibilidade do conhecimento depende da qualidade do veículo que o publica, a qual está atrelada à indexação em bases de dados nacionais e internacionais e principalmente, pela disponibilização *on line* do conteúdo integral dos textos na rede mundial de computadores”, por isso, estamos trabalhando arduamente para sua melhoria, mas temos também consciência da necessidade de refletirmos para que as novas decisões sejam acertadas.

Ao analisarmos os dados que ora apresentamos, observamos que o aumento do número de trabalhos recebidos (Gráfico 1) reflete o papel chave da RBCF/*BJPS* na área das Ciências Farmacêuticas e mostra como o periódico pode se fortalecer como veículo de divulgação desta ciência para o mundo. É importante ressaltar, no entanto, que o desenvolvimento da publicação e sua afirmação no cenário nacional e internacional dependem do envolvimento de toda a comunidade para a qual ela se dirige. Temos consciência da necessidade de se ampliar a participação de especialistas estrangeiros no processo de revisão dos artigos, bem como da comunidade internacional nos trabalhos publicados. Registra-se, conforme mostra Gráfico 5, aumento significativo dos trabalhos de fora, aumentando a representatividade da RBCF/*BJPS* como órgão nacional de divulgação.

Cabe aqui salientar que reconhecemos o valor da base SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*), que, através de suas metas, vem contribuindo para o aprimoramento dos periódicos brasileiros. A RBCF/*BJPS* se inclui entre os periódicos beneficiados; a partir de 2004, temos a disponibilização de seu conteúdo em rede mundial, o que contribuiu sobremaneira para aumentar sua visibilidade. Quanto ao fator de impacto na Base Scielo, a RBCF detém a 31<sup>a</sup> posição e ainda apresenta apenas 17 fascículos de sua coleção disponibilizados. Salientamos, também, que há maior índice de citações do que de autocitações, o que nos tranquiliza em relação à real qualidade das informações veiculadas.

Apesar dos dados otimistas, o aprimoramento do desempenho da Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas/*Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences* é necessário e, assim sendo, temos maiores pretensões quanto à sua penetração. Há que se refletir sobre os fatores que influenciariam na melhoria de nossos índices e que nos dariam chances concretas para pleitearmos sua inclusão na Base ISI, atualmente Thomson Scientific.

A RBCF/*BJPS* pretende, seguindo várias tendências de outras revistas internacionais, a disponibilização na Web dos artigos assim que são aceitos e também a disponibilização integral de seu acervo. O grande desafio para a maior visibilidade é, entretanto, o idioma em que os artigos são publicados. Nesse particular, há o questionamento: devemos mudar para o uso exclusivo da língua inglesa? Veicular em língua portuguesa e inglesa? Afinal, conforme Meneghini e Packer questionam, “*Is there science beyond English?*”. Como bem salientam, o SciELO tem ajudado a quebrar a barreira da língua na comunicação científica, mas estariam tais iniciativas sendo suficientes para que não se perca a ciência que divulgamos? Temos noção clara de que não se trata de um processo trivial, em razão de todos os aspectos envolvidos.

Dados divulgados por Meneghini, em 2003, mostram que apesar desta preocupação em tornar cada vez mais acessível a informação divulgada pela Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas/*Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*, no futuro, a ciencimétrica moderna provavelmente terá que ponderar seus métodos, hoje exclusivamente fundamentados na Base ISI.

Cabe mencionar que a oportunidade que me é concedida pela Profa. Elizabeth Igne Ferreira, Editora Científica, de escrever este Editorial me permite expressar meus agradecimentos pela participação nos trabalhos de edição deste periódico. Critérios éticos, idealismo e dignidade são qualidades que fazem com que o trabalho desenvolvido tenha dado bons frutos e que as iniciativas futuras, com certeza, nos ajudarão na internacionalização da publicação e na manutenção de sua qualidade e periodicidade.

Leila Rangel de Carvalho Aranha

Editoria Executiva

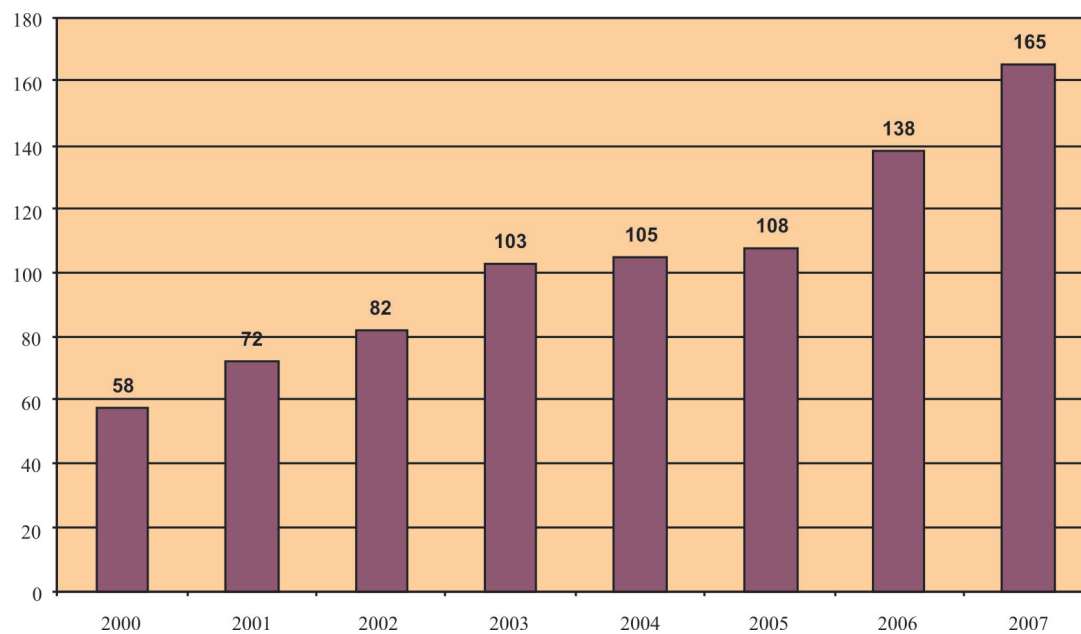
Serviço de Publicações e Circulação

Divisão de Biblioteca e Documentação do Conjunto da Químicas da USP

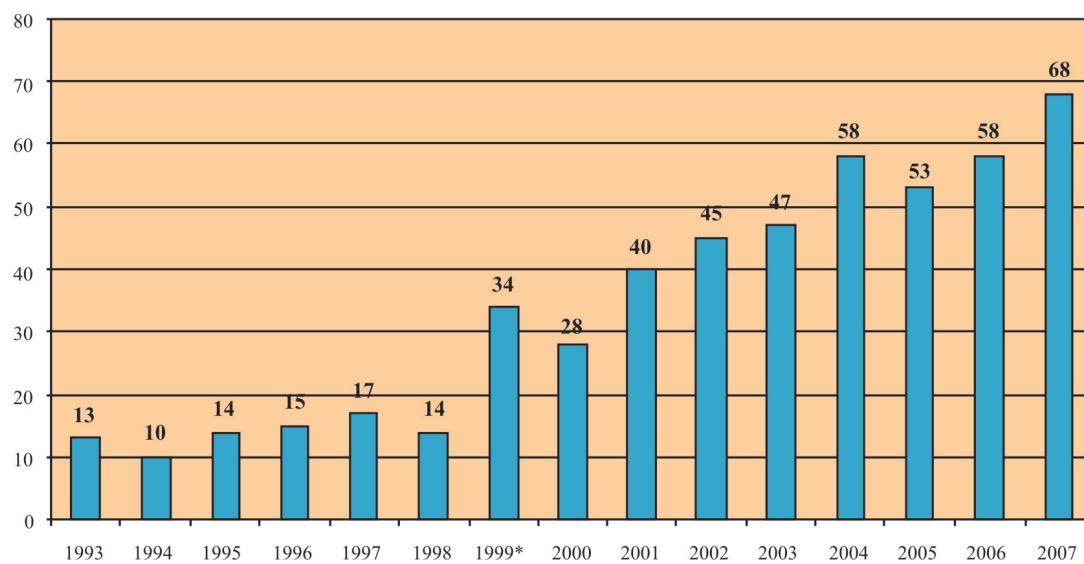
### QUADRO 1 - Ranking dos dos títulos de periódicos da área de Ciências da Saúde indexados na Base SciELO.

area / título da revista	ano / ranking de área	n. de fascículos	n. de artigos	n. de citações concedidas	n. de citações recebidas	Fator de Impacto	Índice de Imediatez	Vida Média	média de citações concedidas por artigo	média de citações recebidas por artigo
<b>HEALTH SCIENCES</b>	<b>2007</b>	<b>388</b>	<b>5919</b>	<b>160189</b>	<b>129386</b>	<b>0.2933</b>	<b>0.0539</b>	<b>&gt;10.0</b>	<b>27.06</b>	<b>21.86</b>
Rev. bras. farmacogn.	1/66	4	89	2881	378	14.217	0.6180	1.94	32.37	4.25
Rev. Saúde Pública	2/66	8	157	3048	1542	0.7055	0.0955	7.12	19.41	9.82
Cad. Saúde Pública	3/66	16	338	10405	1871	0.6540	0.1243	5.00	30.78	5.54
Rev. Bras. Psiquiatr.	4/66	6	67	2550	285	0.6311	0.1940	4.08	38.06	4.25
Pró-Fono R. Atual. Cient.	5/66	4	43	1287	207	0.5806	0.2791	5.69	29.93	4.81
Rev. esc. enferm. USP	6/66	4	90	1759	219	0.4839	0.0000	5.46	19.54	2.43
Rev. Latino-Am. Enfermagem	7/66	7	165	2624	500	0.4526	0.0424	4.55	15.90	3.03
Rev. Soc. Bras. Med. Trop.	8/66	7	135	2914	614	0.4366	0.0148	6.49	21.59	4.55
Ciênc. saúde coletiva	9/66	7	162	4856	349	0.4053	0.0123	4.73	29.98	2.15
Clinics	10/66	6	91	3024	58	0.3985	0.0440	2.10	33.23	0.64
Rev. bras. epidemiol.	11/66	4	58	1568	151	0.3855	0.0172	4.43	27.03	2.60
Mem. Inst. Oswaldo Cruz	12/66	11	168	5007	931	0.3756	0.1131	6.84	29.80	5.54
Rev. Inst. Med. trop. S. Paulo	13/66	6	75	1976	429	0.3478	0.0533	>10.0	26.35	5.72
Arq. Bras. Cardiol.	14/66	14	185	5015	565	0.3438	0.0757	6.12	27.11	3.05
Arq Bras Endocrinol Metab	15/66	9	189	9095	248	0.3185	0.1005	3.72	48.12	1.31
Rev. Assoc. Med. Bras.	16/66	6	90	2427	224	0.2846	0.0556	5.78	26.97	2.49
Rev. Nutr.	17/66	6	61	2046	193	0.2746	0.0656	4.81	33.54	3.16
Rev. Bras. Saude Mater. Infant.	18/66	5	54	1495	96	0.2650	0.0185	3.57	27.69	1.78
J. vasc. bras.	19/66	4	55	1563	42	0.2436	0.0545	2.91	28.42	0.76
Rev Bras Cir Cardiovasc	20/66	4	66	1284	97	0.2381	0.0758	5.19	19.45	1.47
Arq. Neuro-Psiquiatr.	21/66	8	260	5976	586	0.2357	0.0385	5.80	22.98	2.25
Acta Cir. Bras.	22/66	7	95	2058	171	0.2241	0.0316	4.69	21.66	1.80
Rev. bras. enferm.	23/66	6	118	1974	209	0.2109	0.0000	4.99	16.73	1.77
Rev. psiquiatr. clín.	24/66	8	63	2316	86	0.2088	0.0476	5.25	36.76	1.37
Sao Paulo Med. J.	25/66	6	68	1683	91	0.2047	0.0000	4.53	24.75	1.34
Braz. Dent. J.	26/66	4	64	1234	72	0.1982	0.0000	4.43	19.28	1.12
Braz J Med Biol Res	27/66	12	199	6100	431	0.1862	0.1508	6.10	30.65	2.17
Rev. Bras. Otorrinolaringol.	28/66	6	128	2941	251	0.1804	0.0156	4.96	22.98	1.96
Braz J Infect Dis	29/66	7	130	3848	128	0.1788	0.0077	4.57	29.60	0.98
Braz. oral res.	30/66	4	58	1274	38	0.1743	0.0345	2.78	21.97	0.66
Rev. Bras. Cienc. Farm.	31/66	4	68	2189	50	0.1712	0.0000	4.00	32.19	0.74
Rev. Bras. Ginecol. Obstet.	32/66	12	84	2298	157	0.1701	0.0476	4.88	27.36	1.87
J. bras. pneumol.	33/66	8	109	2989	100	0.1683	0.0550	3.18	27.42	0.92
Radiol Bras	34/66	6	75	1412	93	0.1625	0.0000	4.44	18.83	1.24
Arq. Gastroenterol.	35/66	4	63	2055	112	0.1429	0.0476	6.21	32.62	1.78
An. Bras. Dermatol.	36/66	6	72	1995	153	0.1379	0.0139	7.72	27.71	2.12
An. Acad. Bras. Ciênc.	37/66	4	61	2455	161	0.1316	0.0164	>10.0	40.25	2.64
Saude soc.	38/66	3	43	1084	51	0.1296	0.0000	3.92	25.21	1.19
Rev. Bras. Reumatol.	39/66	6	56	1604	103	0.1293	0.0000	6.50	28.64	1.84
Rev Bras Med Esporte	40/66	5	70	2354	62	0.1071	0.0143	4.36	33.63	0.89
Rev. Bras. Anestesiol.	41/66	6	70	2095	119	0.1064	0.0000	5.41	29.93	1.70
Rev. Col. Bras. Cir.	42/66	6	84	1704	72	0.1049	0.0238	6.78	20.29	0.86
Acta paul. enferm.	43/66	4	72	1290	63	0.1026	0.0278	5.64	17.92	0.88
Interface (Botucatu)	44/66	3	38	927	23	0.0986	0.0000	5.25	24.39	0.61
Rev. Bras. Hematol. Hemoter.	45/66	4	73	2006	30	0.0935	0.0137	4.00	27.48	0.41
Hist. cienc. saude-Manguinhos	46/66	5	64	2430	80	0.0917	0.0312	6.35	37.97	1.25
Arq. Bras. Oftalmol.	47/66	6	181	3994	302	0.0912	0.0055	6.71	22.07	1.67
Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul	48/66	3	33	1105	21	0.0794	0.0000	4.39	33.48	0.64
J. Bras. Patol. Med. Lab.	49/66	6	59	1701	32	0.0593	0.0000	3.75	28.83	0.54
Acta ortop. bras.	50/66	5	60	1216	24	0.0536	0.0000	4.25	20.27	0.40
J. Appl. Oral Sci.	51/66	6	90	2300	29	0.0468	0.0000	3.59	25.56	0.32
Int. braz j urol.	52/66	6	84	1790	25	0.0314	0.0833	3.12	21.31	0.30
Rev. Dent. Press Ortop. Ortop. Facial	53/66	6	68	2201	69	0.0238	0.0000	7.23	32.37	1.01
J. Pediatr. (Rio J.)	54/66	8	98	3284	38	0.0051	0.0000	7.50	33.51	0.39
J. epilepsy clin. neurophysiol.	55/66	5	37	951	0	0.0000	0.0000	-	25.70	0.00
Rev. bras. fisioter.	56/66	6	70	1734	51	-	0.0000	3.50	24.77	0.73
Texto contexto - enferm.	57/66	4	81	1220	98	-	0.0123	5.00	15.06	1.21
Rev. bras. ter. intensiva	58/66	4	76	2116	17	-	0.0132	4.50	27.84	0.22
Rev. bras. educ. med.	59/66	3	34	799	72	-	0.0000	6.08	23.50	2.12
J. bras. psiquiatr.	60/66	5	49	1487	132	-	0.0000	9.09	30.35	2.69
Rev. bras. colo-proctol.	61/66	4	65	1737	83	-	0.0154	5.62	26.72	1.28
Rev. CEFAC	62/66	4	60	1735	88	-	0.0667	3.21	28.92	1.47
Rev. paul. pediatr.	63/66	3	45	1295	41	-	0.0444	5.28	28.78	0.91
Rev. soc. bras. fonoaudiol.	64/66	4	46	1166	101	-	0.0000	3.43	25.35	2.20
Rev. bras. ortop.	65/66	5	29	691	112	-	0.0000	8.75	23.83	3.86
Rev. bras.oftalmol.	66/66	3	31	552	93	-	0.0323	8.62	17.81	3.00

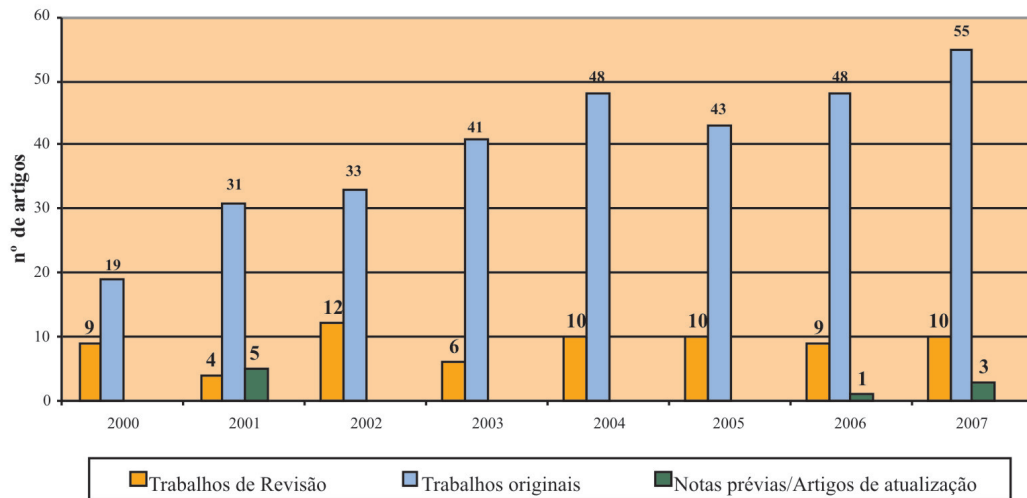
**GRÁFICO 1**  
Trabalhos Submetidos  
2000 – 2007



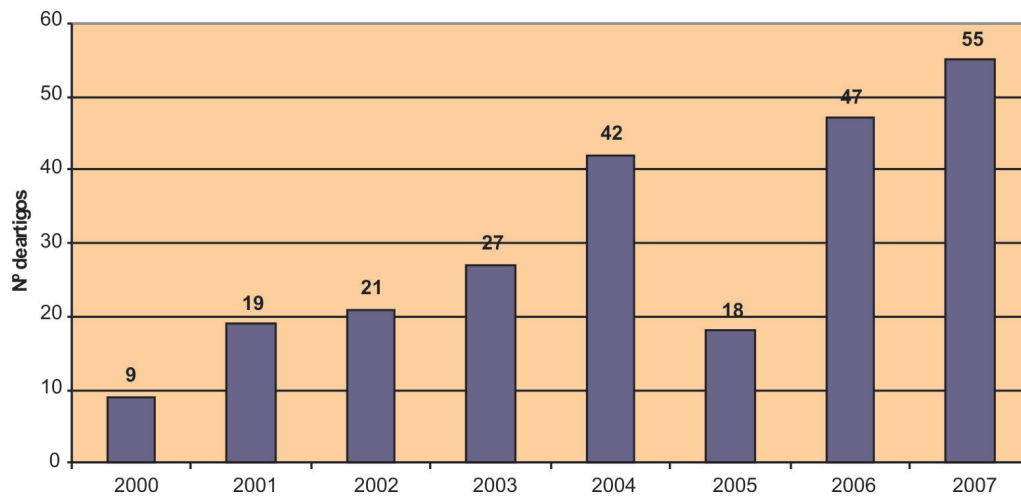
**GRÁFICO 2**  
Trabalhos Publicados  
2000 – 2007



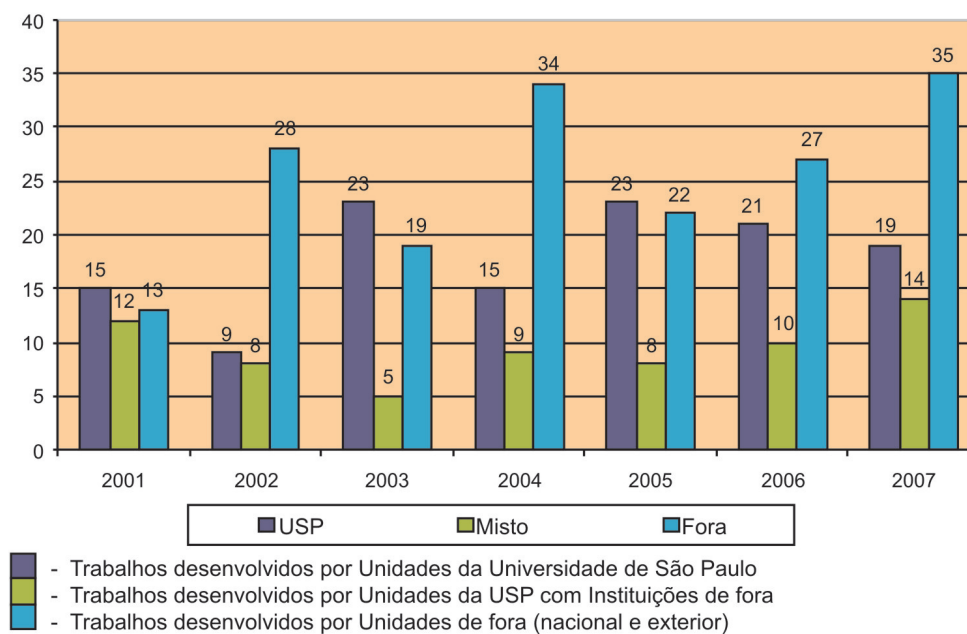
**GRÁFICO 3**  
Trabalhos Publicados/Tipo de Documento  
2000 – 2007



**GRÁFICO 4**  
Trabalhos Rejeitados  
2000 – 2007



**GRÁFICO 5**  
Trabalhos Publicados/origem  
2000 – 2007



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDALLA, D. S. P. Editorial. *Rev. Bras. Cienc. Farm.*, v.44, n.1, p.i-ii, 2008.

MENEGHINI, R. O projeto Scielo (Scientific Electronic Library on Line) e a visibilidade da literatura científica “periférica”. *Quim. Nova*, v.26, n.2, p.155, 2003.

MENEGHINI, R. Percepções de alguém de fora: numa encruzilhada. *Quim. Nova*, v.30, n.7, p. 1503-1504, 2007.

MENEGHINI, R.; PACKER, A. L. Is there science beyond english? *Embo Rep.*, v.8, n.2, p.112-116, 2007.